



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE VEREADOR WELINGTON SILVA**

PROJETO LEI _____/2019

**INSTITUI A DATA DE 18
DE MAIO COMO DIA
MUNICIPAL DOS
AVENTUREIROS DA
IGREJA ADVENTISTA DO
SÉTIMO DIA NO
MUNICÍPIO DE
CARIACICA E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**A CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO,
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS:**

Art. 1º Fica instituído a data de 18 de maio como o Dia Municipal dos **AVENTUREIROS DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA**.

Art. 2º Nesta data, a Câmara Municipal de Cariacica realizará Sessão Solene para homenagear **AVENTUREIROS DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA** que se destacam no Município.

Art. 3º Durante a Sessão Solene, a Câmara Municipal poderá conceder honrarias aos homenageados, tais como certificados, placas ou medalhas, ficando a concessão a cargo do vereador proponente, com anuência do Presidente da Casa.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Cariacica/ES, 18 de maio de 2019.

WELINGTON SILVA

Vereador PRTB



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE VEREADOR WELINGTON SILVA**

JUSTIFICATIVA

História

Foi em 1972 que a Igreja Adventista do Sétimo Dia tentou, pela primeira vez, criar um programa específico para as crianças menores de dez anos. Isso aconteceu em Washington (EUA), sob a direção de Carolee Riegel.

Em 1975, outra Associação (a do Nordeste – EUA) realizou um programa focado neste grupo especial e, cinco anos mais tarde, várias Associações já estavam seguindo estes exemplos pioneiros. A idéia ganhou força e foi copiada em muitos outros lugares.

Em 1988, a Divisão Norte Americana convidou as Associações interessadas e pessoas especializadas em crianças para estudar a oficialização do Clube de Aventureiros. (Em algumas localidades já se usava este nome).

Uma comissão se reuniu, um ano mais tarde (1989) para atualizar o currículo, as Especialidades e estabelecer normas para a organização e funcionamento do Clube. Participaram deste trabalho líderes da Escola Sabatina infantil, educadores, coordenadores do Ministério da Criança (das Uniões e Associações), e outros especialistas em família e educação infantil.

No mesmo ano (1989), a Associação Geral oficializou as Classes dos Aventureiros (Abelhinhas Laboriosas, Luminares, Edificadores e Mãos Ajudadoras), confirmando o trabalho feito por Teresa Reeve. Ela escreveu o currículo dos Aventureiros com o objetivo de “facilitar a criança partilhar sua fé, se preparar para esta vida e para a vida eterna”.

Em 1990, o plano piloto do Clube de Aventureiros foi iniciado nos Estados Unidos, na Divisão Norte Americana.

Em 1991, a Associação Geral o autorizou, como programa mundial, estabelecendo seus objetivos, currículo, bandeira, uniformes e ideais.

Esta é a parcela da história que outros escreveram.

Uma parte, ainda não narrada, desta história, vai acontecer (ou já está acontecendo) nas igrejas locais – na verdade, estes serão os capítulos mais relevantes dela, do seu ponto de vista e do ponto de vista da humanidade.

Cariacica/ES, 18 de maio de 2019.

**WELINGTON SILVA
VEREADOR PRTB**